



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA

GUILHERME GILÓ SANTOS

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

FORTALEZA

2024

GUILHERME GILÓ SANTOS

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Profa. Dra. Thinali Dantas

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237a Santos, Guilherme Giló.
Avaliação do perfil dos pacientes atendidos pela Clínica de
Estomatologia do Centro Universitário Christus / Guilherme Giló
Santos. - 2024.
33 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,
Fortaleza, 2024.

Orientação: Profa. Dra. Thinali Dantas.

1. Estomatologia. 2. Patologia Oral. 3. Saúde Bucal. I. Título.

CDD 617.6

GUILHERME GILÓ SANTOS

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) apresentado ao curso de
Odontologia do Centro Universitário
Christus, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em
Odontologia.

Orientador(a): Profa. Dra. Thinali
Dantas

Aprovado em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Thinali Sousa Dantas
(Orientadora) Centro Universitário Christus
(UNICHRISTUS)

Profa. Ana Mirian da Silva Cavalcante
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Profa. Tayane Oliveira Gonçalves
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Dedico este trabalho aos meus pais e a toda minha família, que foram essenciais para que eu pudesse suportar todo o processo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, toda a força que a minha mãe teve ao longo desses meus 22 anos de vida. Ela foi de suma importância no meu processo de construção e a melhor amiga em todos os momentos que passei, devo muito a ela. Também, agradeço a Deus pela força me dada para conseguir me manter ao longo desses anos, mesmo tendo fraquejado em alguns momentos. Sou imensamente grato ao meu pai e à minha irmã por existirem em minha vida. Aos meus avós, tios e tias, padrinho e madrinha, que contribuíram de alguma forma ao longo da minha caminhada, foi ao lado deles que consegui entender o verdadeiro significado de família. Não podia deixar de agradecer aos meus primos, que foram muito mais que somente primos, eles foram meus irmãos e melhores amigos ao longo de toda vida. Finalizo esse ciclo com o coração grato e cheio de boas expectativas para essa nova fase que está por vir.

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana" (Jung, 1991, p. 5).

RESUMO

A estomatologia é uma área que tem como enfoque o atendimento a pessoas com alguma patologia oral, realizando o correto diagnóstico e tratamento das lesões que acometem os tecidos moles e duros da boca. Segundo a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (SOBEP), a estomatologia é uma especialidade da Odontologia aprovada, regulamentada, registrada e reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) desde 1992, quando foi criada para substituir a extinta disciplina de Patologia e Terapêutica Aplicadas. O objetivo dessa pesquisa é traçar o perfil dos pacientes acompanhados pela disciplina de Estomatologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). Esse trabalho trata-se de um estudo Observacional Transversal Retrospectivo, a partir de dados coletados de prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia da Unichristus, no qual foram levantados dados clínicos de caráter sociodemográfico onde percebeu-se um percentual maior de pacientes do sexo feminino, com a presença de pacientes que chegavam à clínica sob algum tratamento médico e que acabavam necessitando da solicitação de exames hematológicos. Os principais tratamentos realizados foram biopsias e as lesões mais recorrentes foram neoplasias malignas.

Palavras-chave: **estomatologia; patologia oral; saúde bucal.**

ABSTRACT

Stomatology is an area that focuses on treating people with oral pathologies, making the correct diagnosis and treating lesions that affect the soft and hard tissues of the mouth. According to the Brazilian Society of Stomatology and Oral Pathology (SOBEP), stomatology is a specialty of dentistry that has been approved, regulated, registered and recognized by the Federal Council of Dentistry (CFO) since 1992, when it was created to replace the extinct discipline of Applied Pathology and Therapeutics. The aim of this study was to outline the profile of the patients seen by the Stomatology Department at Christus University Center. This is a retrospective cross-sectional observational study, based on data collected from the medical records of patients seen at the Stomatology Clinic at Unichristus, in which clinical data of a sociodemographic nature was collected, showing a higher percentage of female patients, with the presence of patients who arrived at the clinic under some medical treatment and who ended up needing hematological tests. The main treatments carried out were biopsies and the most common lesions were malignant neoplasms.

Keywords: stomatology; oral pathology; oral health.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus.....	18
Tabela 2 – Dados dos tratamentos realizados dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus.....	20
Tabela 3 – Dados das lesões encontradas na clínica de estomatologia da Unichristus.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CFO	Conselho Federal de Odontologia do Brasil
CO	Câncer oral
IES	Instituição de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional do Câncer
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
SOBEP	Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia
UNICHRISTUS	Centro Universitário Unichristus

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo Geral	13
2.2	Objetivos Específicos	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1	Estomatologia como especialidade	14
3.2	Prevalência e incidência de lesões orais.	14
3.3	A importância da experiência da estomatologia nos cursos de graduação.....	16
4	MATERIAIS E MÉTODOS	17
4.1	Tipo de Estudo.....	17
4.2	Coletas de Dados.....	17
4.3	Análise dos dados	17
5	RESULTADOS.....	18
6	DISCUSSÃO	23
7	CONCLUSÕES	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	ANEXO A - Aprovação do Comitê de Ética	31

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, com base nos registros da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (SOBEP) e do Conselho Federal de Odontologia do Brasil (CFO), o início da estomatologia data de 1969, seguido da organização da SOBEP, em 1974. No entanto, o reconhecimento oficial se deu apenas no Conselho Federal de Odontologia em 1992 (Santos-Silva *et al.*, 2022). Ademais, deve-se atentar ao número de instituições que ofertam o curso de Odontologia e que possuem a disciplina de Estomatologia em sua matriz curricular, pois mesmo sendo uma disciplina essencial para a construção do profissional, não são todas as instituições que a ofertam, devido a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pois em seu art. 53, é dada às IES a autonomia de compor a sua matriz curricular.

Na Odontologia, é de suma importância que profissionais qualificados lidem com as possíveis lesões de boca que podem acometer a cavidade oral, na qual, no serviço público, a atenção especializada se destaca com a implementação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que viabilizam o apoio para a promoção, a recuperação e a reabilitação em saúde bucal dos necessitados (Brasil, 2022).

Trabalhar a área da estomatologia requer um conhecimento amplo e geral da odontologia, histologia, radiologia e patologia oral. Temos uma imensa diversidade de patologias, onde muitas dessas carências são de origem multifatorial, como o câncer bucal, e tendo como fator determinante para a progressão os fatores habituais (Kumari; Priyanka & Dixit, 2022), os quais, quando o profissional capacitado consegue realizar o diagnóstico precoce, possuem chances de cura maiores.

Cada paciente na Clínica de Estomatologia Christus chegou com sintomatologias diferentes, necessitando de um conhecimento amplo das características das possíveis lesões, objetivando devida reabilitação da saúde oral. Um fator essencial no atendimento é seguir os valores éticos, devemos ter o cuidado e a devida conduta na prestação de serviço e como profissionais de saúde devemos

priorizar o cuidado e nunca se esquecer de zelar pela privacidade do paciente (Grover, 2022).

Em relação ao tratamento desses pacientes, devemos nos atentar às prescrições medicamentosas ao longo do tratamento, evitando alterações farmacocinéticas indesejáveis e farmacodinâmicas, que ocorrem quando um fármaco interfere nos efeitos de outro fármaco no mesmo sítio de ação (Loris; Bacchi, 2019), sendo sempre necessário atentar-se às possíveis comorbidades que os pacientes possam ter, para a prescrição correta e o sucesso do tratamento. O acesso aos cuidados de saúde oral abrangentes continua a ser um dos maiores desafios no sistema de cuidados de saúde oral e um dos principais impulsionadores da desigualdade nos cuidados de saúde oral, em que a educação em saúde bucal é essencial para a prevenção de eventuais patologias. No primeiro período da pandemia de COVID-19, ficou claro que a odontologia não recebe a devida atenção, onde a maior parte das práticas eram isoladas para consulta não emergencial (Fellows *et al.*, 2022), com isso, devemos buscar ressaltar a importância da saúde bucal.

Os cirurgiões dentistas devem se atentar a olhar para os pacientes como um todo, visando prestar total auxílio, objetivando a saúde física e mental. Os dados epidemiológicos afirmam que tratamentos que olham somente a saúde física estão fadadas a não obter sucesso (Samaranayake, 2022). Esses fatores devem ser tratados com atenção pelos profissionais para a realização de tratamentos de qualidade, visando uma maior taxa de sucesso e uma odontologia de excelência.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Traçar o perfil dos pacientes acompanhados pela disciplina de Estomatologia do Centro Universitário Christus (Unichristus).

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar o levantamento epidemiológico dos pacientes selecionados.
- Identificar as principais condições maxilo-faciais encontradas.
- Identificar os principais tratamentos oferecidos.

3 REFERENCIALTEÓRICO

3.1 Estomatologia como especialidade

A estomatologia é uma especialidade da odontologia que se dedica ao diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças que afetam a boca e o complexo maxilo-mandibular. Ela é de suma importância na prevenção de possíveis lesões, sendo a presença de lesões em cavidade oral um dos principais fatores que levam o paciente a procurar o serviço de odontologia (Junior *et al.*, 2022).

De acordo com a SOBEP, a evolução dos conhecimentos a respeito da área da patologia associada aos avanços da clínica contribuiu para que a estomatologia seja uma disciplina que se interliga com todas as outras especialidades odontológicas e médicas. O atendimento multidisciplinar é fundamental, impactando diretamente na melhoria dos resultados clínicos dos pacientes (Pillay *et al.*, 2015). O cirurgião-dentista deve atentar-se a todos os relatos do paciente ao longo do primeiro atendimento e anamnese, pois a maioria das condições orais podem estar relacionadas a fontes de etiologia multifatorial em que o paciente se encontra incluso, moduladas por circunstâncias biológicas, sociais, econômicas, culturais e ambientais (Abreu *et al.*, 2021).

Outro fator que o profissional deve se atentar é procurar ao longo de todo o tratamento, desenvolver juntamente com o seu paciente a prática do autocuidado, para que se tenha uma melhora na manutenção da saúde, procurando ajuda de ferramentas auxiliares como tecnologias de autoajuda e/ou automatizadas que podem ser úteis para educação e intervenções em saúde comportamental e mental, fazendo com que o paciente tenha um melhor engajamento no processo e, com o uso dessas ferramentas, poderá ser alcançada a diminuição de barreiras geoespaciais, temporais e financeiras (Chan *et al.*, 2019).

3.2 Prevalência e incidência de lesões orais

A prevalência das lesões orais pode variar de acordo com a população estudada e a lesão em questão. O correto diagnóstico dessas lesões é de suma importância quando reconhecidas e tratadas prontamente. O reconhecimento clínico

e a correta avaliação das lesões da mucosa oral podem detectar até 99% dos cânceres orais/ pré-malignidades, em que, conforme foi declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), qualquer lesão suspeita que não diminua dentro de duas semanas da detecção e da remoção das causas locais de irritação deve ser biopsiada (Abati *et al.*, 2020).

O cirurgião-dentista, ao conduzir o caso, deve atentar-se às corretas condutas ao longo do tratamento e à prática ética. O relacionamento é único, pois esse ramo é uma ponte entre a odontologia e a medicina, envolvendo informações confidenciais coletadas de pacientes. Portanto, é obrigatório o sigilo em relação aos dados do paciente de acordo com o Artigo 73, do Código de Ética Médica.

O correto diagnóstico vai interferir diretamente no sucesso do tratamento, pois a partir disso será escolhida a melhor forma de condução do caso por parte do profissional de saúde, objetivando uma efetiva recuperação e o alcance de uma boa qualidade de vida. É vital o recorrente acompanhamento do cirurgião-dentista na avaliação de possíveis lesões orais que venham a surgir, visto que as lesões em boca podem ser os únicos sinais presentes de alguma outra doença, como por exemplo, as patologias dermatológicas. As patologias mais expressivas nesse contexto são o líquen plano, o lúpus eritematoso, o eritema multiforme, o pênfigo vulgar e o grupo penfigoide de lesões (Gonçalves *et al.*, 2010).

Dentre as principais lesões diagnosticadas pela estomatologia, o câncer de cabeça e pescoço são tumores que aparecem na região que envolve glândulas salivares, nariz, seios da face, ouvido, boca, laringe, faringe e tireoide. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a previsão para os anos de 2023 a 2025 é de que haja um considerável aumento nos casos dos tumores da região de cabeça e pescoço, sendo o principal fator etiológico para isso o tabagismo aliado ao alcoolismo (Brasil, 2024).

O paciente deve procurar manter consultas regulares ao cirurgião-dentista, pois como um profissional da saúde, é vital a detecção de sintomatologias que indiquem a necessidade de uma investigação maior para a realização de um correto tratamento. A biópsia cirúrgica continua sendo o padrão ouro para o diagnóstico de lesões de boca, porém, novas ferramentas adjuvantes foram desenvolvidas e estudadas para ajudar os clínicos no caminho do diagnóstico precoce e efetivo, como

a coloração vital com azul de toluidina e a imagem de autofluorescência que, em breve, poderão ajudar a reduzir a mortalidade por câncer oral (Abati *et al.*, 2020).

3.3 A importância da experiência da estomatologia nos cursos de graduação

A estomatologia é uma especialidade da odontologia importante na manutenção da saúde bucal, o reconhecimento como especialidade oficial pelo CFO deu-se apenas em 1992. Após um período de 50 anos de maturação da medicina oral no Brasil, em termos de consolidação da especialidade em odontologia, é hora de seguir as tendências históricas da especialidade e estabelecer um currículo de qualidade em nível de pós-graduação (Silva *et al.*, 2022). A área é essencial no correto diagnóstico e tratamento de lesões que possam surgir na cavidade oral, evitando maiores problemas ao paciente.

A formação profissional de cirurgiões-dentistas qualificados é importante para a saúde geral da população e ter uma construção acadêmica com experiência na área da estomatologia é vital para a formação de profissionais capacitados. As lesões bucais são encontradas frequentemente na rotina de atendimento clínico, os dentistas costumam referir dificuldade para detectar, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam na boca, quando essa dificuldade é ligada, em parte, à pouca carga horária destinada às aulas teóricas e ao treinamento prático ao longo do curso de formação, ocasionando diagnósticos tardio de lesões, entre elas o câncer bucal, levando a altas taxas de mortalidade (Lazaro *et al.*, 2020).

É essencial que os cursos de graduação invistam na qualificação dos profissionais na área da estomatologia, porém não são todos os cursos de Odontologia que ofertam a disciplina na sua matriz curricular, devido a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que em seu Art. 53 deixa a cargo da IES a autonomia para compor a sua própria estrutura curricular. O conhecimento por parte do cirurgião-dentista na área é de suma importância para o trabalho multidisciplinar e melhor alcance na qualidade da saúde bucal que está inclusa na saúde geral do paciente (Yao *et al.*, 2019).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Tipo de Estudo

Esta pesquisa trata-se de um estudo Observacional Transversal Retrospectivo realizado a partir de dados coletados de prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia da Unichristus, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética sob a numeração 6.511.080.

4.2 Coletas de Dados

A partir dos prontuários clínicos, foram coletados dados sociodemográficos, como sexo, idade e ocupação, além de dados clínicos, como doenças sistêmicas, se o paciente estava sob tratamento médico e se necessitou de exames de imagem e hematológicos. Foram coletados também dados referentes ao tratamento realizado, como biopsia, laserterapia e terapia medicamentosa e sobre as lesões tratadas na clínica, como as neoplasias malignas, lesões potencialmente malignas, neoplasias benignas, lesões vesiculobolhosas, lesões reacionais, úlceras traumáticas e cistos odontogênicos.

4.3 Análise dos dados

Os dados adquiridos a partir dos prontuários foram exportados em planilhas com o objetivo de realizar a padronização das informações, sendo posteriormente organizados sob auxílio do aplicativo Excel, onde foi realizada uma avaliação comparativa de dados, através de uma análise descritiva. Os dados compilados e analisados serão apresentados na próxima seção.

5 RESULTADOS

Nesta seção, como mencionado anteriormente, apresentaremos os dados coletados a partir dos prontuários de pacientes da Clínica de Estomatologia da Unichristus. Os dados foram separados em três tabelas que apresentam os dados sociodemográficos e dados clínicos, os tratamentos e as lesões diagnosticadas.

Em relação aos dados sociodemográficos (Tabela 1), observa-se que a maioria dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus são pacientes do sexo feminino (n = 113, 72.9%), com distribuição de idade: até 20 (n=7, 4.5%), 21-30 (n=21, 13.5%), 31-40 (n=25, 16.1%), 41-50 (n=29, 18.7%), 51-60 (n=31, 20.0%), 61-70 (n=26, 16.8%), >70 (n=16, 10.3%). Essas pacientes possuem a ocupação de celetista (n= 148, 95.5%), profissionais da saúde (n=149, 96.1%), educadoras (n=151, 97.4%), servidoras públicas (n=154, 99.4%), do setor administrativo (n=138, 89.6%), estudante (n=143, 92.3%), autônoma (n=136, 87.7%), aposentada (n=132, 85.2%) e doméstica (n=132, 85.2%).

Em relação aos dados clínicos, foram analisados os pacientes que estavam sob tratamento médico (n=103, 66.5%) e que apresentavam doenças sistêmicas (n=29, 18.7%). Para diagnóstico, foram realizados exames de imagem (n=126, 81.3%) e exames hematológicos (n=135, 87.1%).

Tabela 1 - Dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus.

	n	%
Dados Demográficos:		
Sexo		
Feminino	113	72,9
Masculino	42	27,1
Idade		
Até 20	7	4,5
21-30	21	13,5
31-40	25	16,1
41-50	29	18,7
51-60	31	20,0

61-70	26	16,8
>70	16	10,3
Ocupação:		
Celetista		
Não	7	4,5
Sim	148	95,5
Profissional de saúde		
Não	6	3,9
Sim	149	96,1
Educador		
Não	4	2,6
Sim	151	97,4
Servidor publico		
Não	1	0,6
Sim	154	99,4
Setor ADM/ Secretaria		
Não	16	10,4
Sim	138	89,6
Estudante		
Não	12	7,7
Sim	143	92,3
Autonomo		
Não	19	12,3
Sim	136	87,7
Aposentado/ Pensionista		
Não	23	14,8
Sim	132	85,2
Doméstica		
Não	23	14,8
Sim	132	85,2
Dados Clínicos:		
Sob algum tratamento médico? Qual?		
Não	52	33,5
Sim	103	66,5
Doença Sistêmica		
Não	126	81,3
Sim	29	18,7
Necessitou de Exames de imagem		
Não	29	18,7
Sim	126	81,3
Necessitou de Exames hematológicos		
Não	20	12,9
Sim	135	87,1

Dados expressos em forma de frequência absoluta e percentual.

Fonte: elaborada pelo autor.

Por sua vez, os tratamentos realizados na clínica de estomatologia (Tabela 2) foram biópsia excisional (n=11, 7.1%) biópsia incisional (n=20, 12.9%), laserterapia (n=39, 25.2%), terapia medicamentosa (n= 141, 91.0), além de prescrição da terapia medicamentosa, com os antifúngicos (n=154, 99.4%), neurotrópicos (n=148, 95.5%), benzodiazepínicos (n=154, 99.4%), antibióticos (n=151, 97.4%), anti-inflamatórios (n=154, 99.4%), analgésicos (n=153, 98.7%), corticoides (n=150, 96.8%). Destes pacientes, avaliamos a amostra dos que concluíram o tratamento (n=109, 70.8%), dos que realizaram o tratamento incompleto (n=116, 75.3%) e dos que ainda estão com o tratamento em andamento (n=81, 52.3%).

Tabela 2 - Dados dos tratamentos realizados dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus.

	n	%
Tratamento realizado na clínica:		
Biópsia		
Não	28	18,1
Sim	127	81,9
Tipos de Biópsia:		
Excisional		
Não	144	92,9
Sim	11	7,1
Incisional		
Não	135	87,1
Sim	20	12,9
Laserterapia		
Não	116	74,8
Sim	39	25,2
Terapia Medicamentosa		
Não	14	9,0
Sim	141	91,0
Qual terapia medicamentosa:		
Antifúngico		
Não	1	0,6
Sim	154	99,4
Neurotrópico		
Não	7	4,5
Sim	148	95,5
Benzodiazepínicos		
Não	1	0,6
Sim	154	99,4
Antibiótico		

Não	4	2,6
Sim	151	97,4
Anti-inflamatório		
Não	1	0,6
Sim	154	99,4
Analgésico		
Não	2	1,3
Sim	153	98,7
Corticoide		
Não	5	3,2
Sim	150	96,8
Tratamento Concluído		
Não	45	29,2
Sim	109	70,8
Tratamento Incompleto		
Não	38	24,7
Sim	116	75,3
Tratamento Em andamento		
Não	74	47,7
Sim	81	52,3

Dados expressos em forma de frequência absoluta e percentual.

Fonte: elaborada pelo autor.

Por fim, os dados das lesões que os pacientes da clínica receberam diagnósticos (Tabela 3) foram as neoplasias malignas (n= 154, 99.4%), lesão potencialmente maligna (n=153, 98.7%), neoplasia benigna (n=150, 96.8%), lesões vesiculobolhosas/autoimunes (n=153, 98.7%), lesões reacionais (n=151, 97.4%), úlceras traumáticas/reacionais (n=153, 98.7%) e cistos odontogênicos (n=150, 96.8%).

Tabela 3 - Dados das lesões encontradas na clínica de estomatologia da Unichristus.

	n	%
Lesões:		
Neoplasia maligna		
Não	1	0,6
Sim	154	99,4
Lesão potencialmente maligna		
Não	2	1,3
Sim	153	98,7
Neoplasia benignas		
Não	5	3,2
Sim	150	96,8
Lesões vesiculobolhosas/ autoimunes		

Não	2	1,3
Sim	153	98,7
Lesões reacionais		
Não	4	2,6
Sim	151	97,4
Úlceras traumáticas/ reacionais		
Não	2	1,3
Sim	153	98,7
Cistos odontogênicos		
Não	5	3,2
Sim	150	96,8

Dados expressos em forma de frequência absoluta e percentual.

Fonte: elaborada pelo autor.

6 DISCUSSÃO

As clínicas de estomatologia desempenham um papel crucial na saúde bucal, abordando condições que afetam a mucosa oral, os dentes e os tecidos adjacentes. A epidemiologia é fundamental na estomatologia pois oferece dados que auxiliam na compreensão dos determinantes e na distribuição das patologias bucais, além de ajudar a entender a prevalência, os fatores de risco e as estratégias necessárias de prevenção, como por exemplo, o câncer oral (CO), que é a lesão de maior importância diagnosticada na cavidade oral. Este tumor está entre os dez cânceres mais comuns e a sétima causa mais frequente de morte no mundo. Sendo assim, é indispensável a valorização das políticas de saúde pública que auxiliam na prevenção das doenças bucais por diversas razões, incentivando os hábitos saudáveis como higiene oral adequada e dietas equilibradas, por meio de campanhas educativas e iniciativas comunitárias. Com isso, é crucial o redirecionamento das promoções de saúde coletiva no território brasileiro voltadas ao seu combate para que deixem de ser temporárias e se tornem permanentes (Siqueira *et al.*,2023).

Foi observado ao longo da pesquisa que a maioria dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia da Unichristus são pacientes do sexo feminino. Em geral, as mulheres procuram mais os serviços de saúde do que os homens devido a uma combinação de fatores biológicos, sociais, econômicos e por terem uma maior conscientização em relação a assistência da saúde em geral (Artazcoz *et al.*,2004).

A relação entre idade, nível educacional e diagnóstico de várias patologias é uma área crítica, onde o correto entendimento de como esses fatores interagem auxilia uma melhor detecção precoce de diversas patologias. Boa parte das pessoas que procuram pelo serviço de estomatologia da Clínica Escola da Unichristus possuem a ocupação de servidores públicos, demonstrando um maior nível educacional, uma vez que pacientes com maior nível de escolaridade são mais propensos a visitar o dentista e receber cuidados preventivos em comparação com aqueles com menor escolaridade (Schulz *et al.*, 2016).

A faixa etária da maiorias das pessoas acompanhadas na clínica do Centro Universitário Christhus está entre 51 e 61 anos. A grande quantidade de pessoas que procuram atendimento odontológico nessa idade pode se dar por vários motivos, como o aumento de problemas bucais no processo de envelhecimento, o envelhecimento populacional e a prevalência de doenças crônicas nas pessoas com mais de 60 anos, o que torna sua presença nos serviços de saúde, dentre eles a Atenção Primária, mais frequente (Silva *et al.*, 2022).

Em relação aos pacientes que estavam sob tratamento médico e que, em sua maioria, fizeram exames de imagem e hematológicos para diagnóstico, sem realização de exame complementar, história clínica e exame físico adequado, as informações desconexas podem causar mais confusão do que elucidações, cabendo ao profissional dentista saber quando e quais exames solicitar, estando apto a os interpretar (Carvalho *et al.*, 2011). Mesmo que o cirurgião-dentista não consiga fechar um correto diagnóstico, tendo como principal determinante a história clínica do paciente, a partir da correta interpretação dos exames complementares e da realização de criterioso exame físico, o profissional passa a ter um norte, fornecendo alguns sinais e sintomas de localização que apontam para um diagnóstico (Kaya *et al.*, 2013).

No estudo, foi observado uma grande quantidade de tratamento de laserterapia de baixa intensidade para diversas condições. O uso da laserterapia de baixa potência na clínica de estomatologia segue uma tendência na Odontologia por se tratar de um tratamento menos invasivo e que traz menos desconforto ao paciente. Tal serviço é ofertado na Clínica da Unichristhus, o laser de baixa potência possui ação de prevenir e tratar patologias bucais como mucosite, aftas, parestesia, disfunção de articulação temporomandibular, nevralgia, xerostomia, pericoronarite, alveolite, trismo, osteoradionecrose, e tratamento pós-cirúrgico, como a remoção de terceiros molares, em que uma única aplicação de laser no período pós-operatório imediato pode ser indicada para o manejo do desconforto da cirurgia (Ferreira *et al.*, 2022).

Ofertar a possibilidade do contato com a laserterapia de baixa potência, como se é ofertado na Clínica de Estomatologia da Unichristhus é um diferencial na formação dos profissionais, uma vez que a capacitação dos profissionais

dentistas é vital. Foi observado que o laser de baixa potência traz melhores resultados clínicos, promovendo cicatrização mais rápida e ruptura da dor em pacientes. De acordo com Gomes *et al.* (2013), no Brasil, a minoria das IES ofertam a disciplina de laser/terapias complementares, estando mais concentrada nas universidades públicas da região Nordeste. Já em relação ao número de cursos de habilitação e profissionais habilitados, há uma maior frequência nas regiões Sul e Sudeste.

Durante a pesquisa foram coletado os tratamentos mais realizados na Clínica de Estomatologia e como resultado tivemos biopsia excisional (n=11, 7.1%) e biopsia incisiva (n=20, 12.9%). Os tratamentos de lesões da mucosa oral mencionados são procedimentos que o dentista deve empregar para o cuidado total do paciente, sendo um valioso auxílio no diagnóstico clínico oral, consistindo na obtenção de uma amostra de tecido vivo para estudar sua estrutura, tanto macro quanto microscopicamente. Tal procedimento permite confirmar ou negar um diagnóstico, bem como determinar a natureza e as características da lesão e estabelecer um diagnóstico final, sendo um procedimento simples que, na maioria dos casos, pode ser facilmente realizado pelo próprio cirurgião-dentista (Torres *et al.*, 1989).

Outro tratamento observado foi a terapia medicamentosa, com prescrição de antifúngicos, neurotrópicos, benzodiazepínicos, antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e corticoides. O contato com a prescrição de fármacos na disciplina de estomatologia é vital na formação dos futuros profissionais, contato o qual será reforçado no cotidiano. A importância do conhecimento dos diversos grupos de fármacos existentes e, durante a anamnese, realizar o mapeamento prévio das prescrições, possibilita a caracterização da terapêutica medicamentosa, contribuindo para obstar os potenciais interações medicamentosas e suas consequências clínicas (Moreira *et al.*, 2017).

No Ceará, a taxa de mortalidade por câncer de boca apresenta aglomerados espaciais, indicando a necessidade de políticas públicas prioritárias para diminuir a morbimortalidade por câncer bucal (Siqueira *et al.*, 2023). A cura do câncer é um tema complexo que envolve avanços científicos, questões éticas e impactos emocionais nos pacientes.

No levantamento feito nos prontuários, as lesões dentre as quais os pacientes da clínica foram diagnosticados estão as neoplasias malignas (n= 154, 99.4%) e lesão potencialmente maligna (n=153, 98.7%). Ao mudarmos o foco e passar a olhar para o território nacional, a epidemiologia do câncer de boca entre 1983 e 2017 mostra um quadro alarmante, com 142.634 mortes, das quais 54% foram por câncer de orofaringe. A maioria das mortes (81%) ocorreu entre homens, com taxa de mortalidade média de 4,5 por 100.000 para homens e apenas 0,9 por 100.000 para mulheres. O risco de mortalidade aumenta significativamente a partir dos 40 anos para homens e dos 55 anos para mulheres (Perea *et al.*, 2022). Vale mencionar que foram também encontradas lesões como as neoplasia benignas (n=150, 96.8%), lesões vesiculobolhosas/autoimunes (n=153, 98.7%), lesões reacionais (n=151, 97.4%), úlceras traumáticas/reacionais (n=153, 98.7%) e cistos odontogênicos (n=150, 96.8%).

A capacitação do cirurgião-dentista para o diagnóstico precoce do câncer de boca é essencial, pois ele desempenha um papel fundamental na identificação inicial de lesões suspeitas durante exames de rotina, em que o diagnóstico precoce auxilia na melhora da qualidade do tratamento e na redução na taxa de mortalidade. Sendo assim, é vital que o profissional esteja ambientado e possa identificar anormalidades na cavidade oral, como a sífilis oral, que vem aumentando nos últimos anos. As lesões orais podem muito bem representar uma pista diagnóstica, portanto, os profissionais de saúde bucal devem ser conscientizados e devidamente treinados na tentativa de desenvolver um alto grau de suspeita clínica no diagnóstico de patologias orais (Matias *et al.*, 2020).

7 CONCLUSÕES

Podemos concluir que a disciplina de estomatologia durante a graduação é um diferencial na formação acadêmica do cirurgião-dentista e que o contato desde cedo com a laserterapia de baixa potência mostra ao estudante uma ferramenta que veio para somar no dia a dia clínico dos profissionais. Ao longo de toda a pesquisa, também foi possível observar o papel que a clínica de estomatologia do Centro Universitário Christus desempenha, realizando o diagnóstico de diversas patologias, como a do câncer de boca, e com isso acaba contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população que tem acesso ao serviço. A pesquisa não mostra somente a importância da Clínica de Estomatologia do Centro Universitario Christus, mas tem o intuito de mostrar o quanto é essencial a formação do cirurgião-dentista em realizar corretos diagnósticos de patologias orais.

REFERÊNCIAS

- ARTAZCOZ, L. et al. Combining job and family demands and being healthy: what are the differences between men and women. **The European Journal of Public Health**, [s.l.], v. 14, n. 1, p. 43-48, 2004.
- ABATI, Silvio et al. Oral cancer and precancer: a narrative review on the relevance of early diagnosis. **International journal of environmental research and public health**, [s.l.], v. 17, n. 24, p. 9160, 2020.
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 9 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Dia Mundial da Saúde Bucal: conheça os serviços ofertados pelo SUS**. Ministério da Saúde: Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/dia-mundial-da-saude-bucal-conheca-os-servicos-ofertados-no-sus>. Acesso em: 9 nov. 2024.
- BRASIL, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Especialista alerta sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/comunicacao/noticias/especialista-alerta-sobre-a-importancia-do-diagnostico-precoce-do-cancer-de-cabeca-e-pescoco-1>. Acesso em: 9 nov. 2024.
- CARVALHO, R. W. F. et al. O paciente cirúrgico: parte II. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Camaragibe**, v. 11, n. 1, 2011. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102011000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 9 nov. 2024.
- DE ABREU, M. H. N. G. et al. Perspectives on social and environmental determinants of oral health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s.l.], v. 18, n. 24, p. 13429, 2021.
- DA SILVA, N. B. Q. et al. Condições de saúde e utilização da atenção básica pelos idosos: revisão integrativa. **Saúde em Redes**, [s.l.], v. 8, n. sup1, p. 305-320, 2022.
- FELLOWS, J. L. et al. Oral health in America: implications for dental practice. **The Journal of the American Dental Association**, [s.l.], v. 153, n. 7, p. 601-609, 2022.
- FASSINA, A. P. **Análise das disciplinas de pacientes portadores de necessidades especiais nas faculdades de Odontologia no Brasil em 2005**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-08052006-104405/en.php>>. Acesso em: 09 nov.2024.
- FERREIRA, G. M. et al. "Efficacy of two low-level laser therapy protocols following lower third molar surgery – a randomized, double-blind, controlled clinical trial". **Acta Odontológica Latinoamericana**, [s.l.], v. 35, n. 1, p. 31-38, 2022.

GROVER, N. Importance of ethics in oral pathology. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, [s.l.], v. 26, n. 2, p. 140-143, 2022.

GONÇALVES, L. M. et al. “Avaliação Clínica das Lesões Orais Associadas a Doenças Dermatológicas”. **Anais Brasileiros De Dermatologia**, [s.l.], vol. 85, no. 2, Sociedade Brasileira de Dermatologia, Mar. 2010, pp. 150–56.

GOMES, Monalisa da Nóbrega Cesarino et al. O ensino da terapia a laser de baixa intensidade em Odontologia no Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, [s.l.], v. 18, n. 1, 2013.

IORIS, L. M. D; BACCHI, A. D. Interações medicamentosas de interesse em odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, [s.l.] v. 24, n. 1, p. 148-154, 2019.

JUNG, Carl Gustav. Obras Completas. Volume VII. **Estudos Sobre a Psicologia Analítica**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. Disponível em: <<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ANL/article/viewFile/2356/1575>> Acesso em: 9 nov. 2024.

JUNIOR, J. C. G. et al. Um estudo sobre a importância do diagnóstico na estomatologia. **Revista Científica Multidisciplinar-ISSN**, [s.l.], v. 3, n. 11, p. e3112243-e3112243, 2022.

KAYA, A. et al. The management and the diagnosis of fever of unknown origin. **Expert Review of Anti-infective Therapy**, [s.l.], v. 11, n. 8, p. 805-815, 2013.

KUMARI, P; DEBTA, P; DIXIT, A. Oral potentially malignant disorders: etiology, pathogenesis, and transformation into oral cancer. **Frontiers in pharmacology**, [s.l.] v. 13, p. 825266, 2022.

LAZARO, Samara Andreolla. **Avaliação do impacto de um curso de estomatologia à distância na capacidade diagnóstica e autoconfiança de estudantes de graduação em odontologia**. 2020. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/219658>> Acesso em: 9 nov. 2024.

MOREIRA, M. B. et al. Potential intravenous drug interactions in intensive care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, p. e03233, 2017. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/50609>> Acesso em: 9 nov.2024.

MATIAS, M. D. P. et al. “Diagnosing acquired syphilis through oral lesions: the 12 year experience of an Oral Medicine Center. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, [s.l.], v. 86, p. 358-363, 2020.

PEÑA TORRES, L. M. et al. “Importancia de la biopsia en la práctica odontológica. Segunda parte”. Importance of biopsy in dental practice 2. **Prática odontológica**, [s.l.], v. 10, n. 8, p. 35-6, 38-40, 1989.

PEREA, L. M. E. et al. Oral and oropharyngeal cancer mortality in Brazil, 1983–2017: Age–period–cohort analysis. **Oral Diseases**, [s.l.] v. 28, n. 1, p. 97-107, 2022.

PILLAY, B. et al. "The impact of multidisciplinary team meetings on patient assessment, management and outcomes in oncology settings". **Cancer treatment reviews**, [s.l.] v. 42, p. 56-72, 2016.

SANTOS-SILVA, A. R. et al. Oral medicine (stomatology) in Brazil: the first 50 years and counting. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, [s.l.], v. 134, n. 1, p. 57-64, 2022.

SAMARANAYAKE, L. Oral health, happiness, and well-being. **International Dental Journal**, [s.l.], v. 72, n. 2, p. 149, 2022.

SIQUEIRA, J. C. et al. Oral cancer mortality and factors associated in the state of Ceara, Brazil, 2009-2019: a spatial analysis. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.] v. 28, p. 2347-2354, 2023.

SCHULZ, M. K. A. E. et al. O elevado nível de escolaridade modera a associação entre a oferta e a utilização de cuidados de saúde dentária na Europa. **European journal of oral sciences**, [s.l.] v. 124, n. 1, p. 52-61, 2016.

YAO, K. et al. "Assessment of the oral health behavior, knowledge and status among dental and medical undergraduate students: a cross-sectional study." **BMC oral health**, [s.l.] vol. 19,1 26. 29 Jan. 2019

ANEXO A – Aprovação do Comitê de Ética

FACULDADE PAULO PICANÇO



Continuação do Parecer: 6.511.080

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2205305.pdf	13/11/2023 23:24:16		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	brochuracomitef.pdf	13/11/2023 23:23:35	GUILHERME GILO SANTOS	Aceito
Outros	tfdepositario.pdf	19/09/2023 10:57:53	GUILHERME GILO SANTOS	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	assprofresp.pdf	19/09/2023 10:52:28	GUILHERME GILO SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	jdetcle.pdf	19/09/2023 10:50:21	GUILHERME GILO SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	fdrosto.pdf	19/09/2023 10:31:21	GUILHERME GILO SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 17 de Novembro de 2023

Assinado por:
Kátia do Nascimento Gomes
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Joaquim Sá, 900

Bairro: Dionísio Torres

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3272-3222

CEP: 60.135-350

E-mail: cep@facpp.edu.br